

Porque seus sonhos
precisam de ação.



Este texto não é uma recomendação de investimento.

Para esclarecimentos adicionais, sugerimos a leitura de outros folhetos editados pela BOVESPA.

Procure sua Corretora. Ela pode ajudá-lo a avaliar os riscos e benefícios potenciais das negociações com valores mobiliários.

Publicação da Bolsa de Valores de São Paulo. É expressamente proibida a reprodução de parte ou da totalidade de seu conteúdo, mediante qualquer forma ou meio, sem prévia e formal autorização, nos termos da Lei 9.610/98.

Impresso em julho/2001.

Introdução



Quanto mais desenvolvida é uma economia, mais ativo é o seu mercado de capitais, o que se traduz em mais oportunidades para as pessoas, empresas e instituições aplicarem suas poupanças.

Ao abrir seu capital, uma empresa encontra uma fonte de captação de recursos financeiros permanentes. A plena abertura de capital acontece quando a empresa lança suas ações ao público, ou seja, emite ações e as negocia nas bolsas de valores.

E você, ao adquirir ações, passa a ser também sócio da empresa - um acionista.

Preparamos esse material especialmente para que você possa conhecer melhor o mercado de ações, seus conceitos, como e por que participar dele, a importância do mercado para o País, para o desenvolvimento das empresas e outras informações importantes.

Caso tenha dúvidas a respeito ou tenha interesse em saber mais sobre a BOVESPA e sobre o mercado de ações, acesse o site www.bovespa.com.br, onde você encontrará um conjunto completo de informações, ou ligue para o SAP - Serviço de Atendimento ao Público Bovespa.

SAP: 0800-770-0149

Mercado de ações



Conhecendo os fundamentos e conceitos



O que é uma Companhia Aberta?

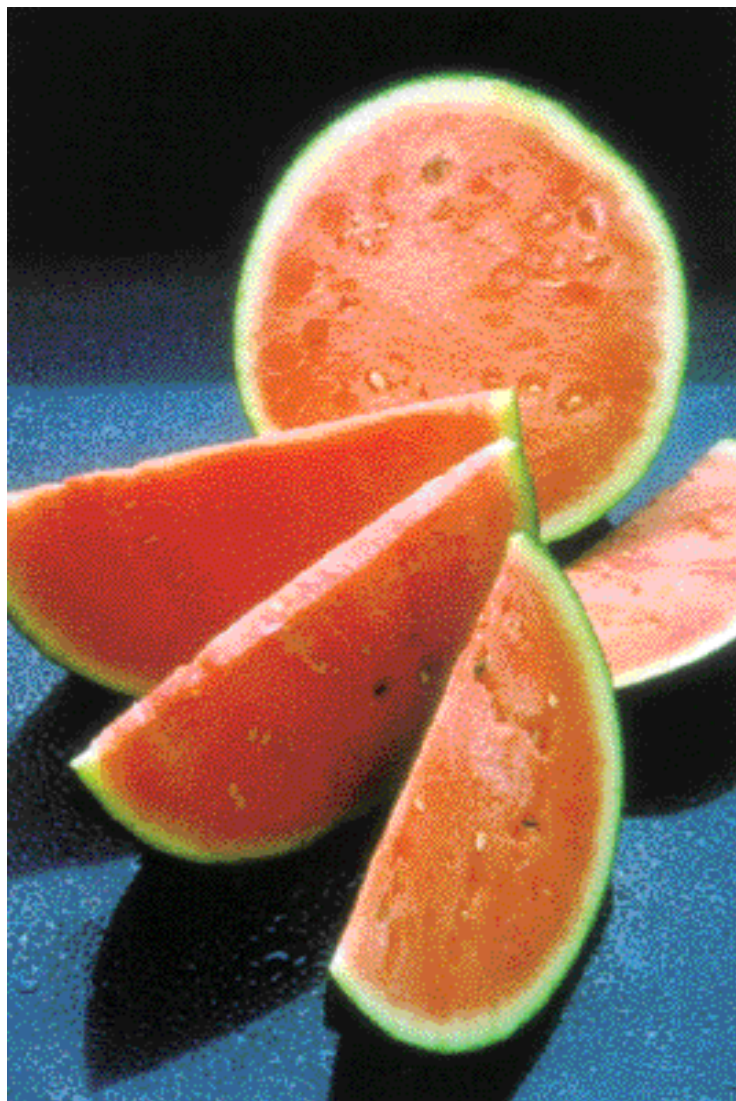
Uma companhia é considerada aberta quando promove a colocação de valores mobiliários em bolsas de valores ou no mercado de balcão.

São considerados valores mobiliários: ações, bônus de subscrição, debêntures e notas promissórias para distribuição pública.

O que são Ações?

Ações são títulos nominativos negociáveis que representam, para quem as possui, uma fração do capital social de uma empresa. Ação é um pedacinho de uma empresa.

Com um ou mais pedacinhos da empresa, você se torna sócio dela.



Quais são os tipos de ação?

As ações podem ser:

- ordinárias, que concedem àqueles que as possuem o poder de voto nas assembleias deliberativas da companhia; ou
- preferenciais, que oferecem preferência na distribuição de resultados ou no reembolso do capital em caso de liquidação da companhia, não concedendo o direito de voto, ou restringindo-o.

As ações, ordinárias ou preferenciais, são sempre nominativas, originando-se do fato a notação ON ou PN depois do nome da empresa.

O que são dividendos?

Os dividendos correspondem à parcela de lucro líquido distribuída aos acionistas, na proporção da quantidade de ações detida, ao fim de cada exercício social. A companhia deve distribuir, no mínimo, 25% de seu lucro líquido ajustado. As ações preferenciais recebem 10% a mais de dividendos que as ordinárias, caso o estatuto social da companhia não estabeleça um dividendo mínimo.

Quando uma empresa vai bem, ela divide os lucros com quem tem suas ações. Isso são dividendos.

E bonificações?

As bonificações correspondem à distribuição de novas ações para os atuais acionistas. Excepcionalmente pode ocorrer a distribuição de bonificação em dinheiro.

Como funcionam as subscrições de novas ações?

Os acionistas têm, ainda, preferência na compra de novas ações emitidas ou direito de preferência na

subscrição. Além de garantir a possibilidade de manter a mesma participação no capital total, esse direito pode significar ganho adicional, dependendo das condições do lançamento. Por fim, se não exercido, o direito pode ser vendido a terceiros.

Você sempre ouviu falar em Mercado Primário e Secundário. O que significa?

O Mercado Primário compreende o lançamento de novas ações no mercado, com aporte de recursos à companhia.

Uma vez ocorrendo o lançamento inicial ao mercado, as ações passam a ser negociadas no Mercado Secundário, que compreende mercados de balcão, organizados ou não, e bolsas de valores.

O que são Bolsas de Valores?

São os mais importantes centros de negociação das ações, devido ao expressivo volume e maior transparência das operações.

Organizadas como associações civis, sem fins lucrativos e com funções de interesse público, as bolsas atuam como auxiliares da CVM - Comissão de Valores Mobiliários - na fiscalização do mercado (em especial de seus membros, as Sociedades Corretoras) e têm ampla autonomia na sua esfera de responsabilidade.

Bolsa de Valores é o local onde se compram e se vendem as ações das companhias.

A BOVESPA, com seus mais de 110 anos de experiência, tradição e competência, vem, ao longo desses anos, procurando desenvolver o mercado de capitais.

O que são Corretoras de Valores?

São instituições financeiras membros das bolsas de valores, credenciadas pelo Banco Central, pela CVM e pelas próprias bolsas, e estão habilitadas, entre outras atividades nos mercados financeiro e de capitais, a negociar valores mobiliários com exclusividade no pregão físico (viva-voz) ou eletrônico das bolsas.

Corretora de Valores é a instituição que compra e vende ações para você.

Quem são os Investidores?

São indivíduos ou instituições que aplicam recursos em busca de ganhos a médio e longo prazos, que operam nas bolsas por meio de Corretoras e distribuidoras de valores, que executam suas ordens e recebem corretagens pelo seu serviço.

Investidores são os clientes das Corretoras.

O que é o Pregão?

É o recinto físico ou eletrônico onde são realizadas as negociações.

Como escolher uma Ação ?

O processo de escolha da ação é o mesmo para qualquer investidor.

As ações com o objetivo de obter ganho(s) a médio e longo prazos, em oposição a resultados imediatos, podem ser divididas em:

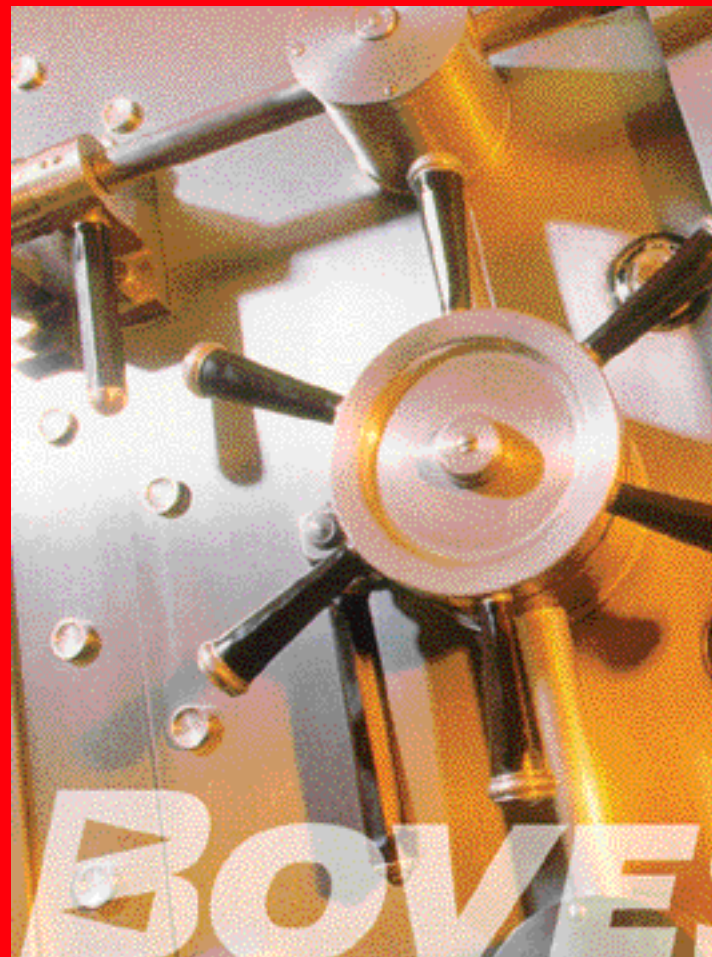
- **“blue chips” ou de 1ª linha** - são ações de grande liquidez (grande quantidade de negócios) e procura no mercado de ações por parte dos investidores, em geral de empresas tradicionais,

de grande porte/âmbito nacional e excelente reputação;

● **de 2ª linha** - são ações um pouco menos líquidas, de empresas de boa qualidade, em geral de grande e médio portes;

● **de 3ª linha** - são ações com pouca liquidez, em geral de companhias de médio e pequeno portes – porém não necessariamente de menor qualidade;

● **de privatização** - são ações de companhias colocadas no mercado por meio de leilões do Programa Nacional de Desestatização - PND. Algumas das companhias em processo de privatização podem já ter suas ações negociadas em bolsas de valores, antes mesmo daquele ser completado, tendendo a incrementar sua liquidez após a conclusão do mesmo.



A segurança no mercado de ações



A Bolsa de Valores de São Paulo exerce, em defesa do interesse dos investidores, um rigoroso acompanhamento de todas as transações, o que assegura elevados padrões éticos no cumprimento dos negócios realizados.

Garantias

Com a finalidade de oferecer o máximo de segurança nas operações realizadas em seu sistema de negociação, a BOVESPA as acompanha minuciosamente. Além disso, exige limites e garantias para a execução dessas operações.

Custódia

Para a guarda de títulos e exercício de direitos, o investidor pode dispor de serviço especializado, prestado por instituições credenciadas pela CVM para esse fim. A CBLC – Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia, empresa ligada e que presta esse tipo de serviço à BOVESPA, oferece custódia com padrão de qualidade internacional, tendo conquistado a certificação ISO 9002.

Cuidados na escolha do intermediário

A escolha do intermediário que irá administrar os recursos do investidor exige muita atenção.

É importante que o investidor certifique-se de que esse intermediário atende a alguns requisitos básicos:

- tradição e solidez da instituição como administradora de recursos;
- idoneidade pessoal do administrador;
- experiência no gerenciamento de recursos, relacionado à capacidade de indicar as melhores alternativas e os momentos mais adequados para a realização dos negócios;
- situação legal regular com autorização de funcionamento dada pelo Banco Central e pela Comissão de Valores Mobiliários, além de ser membro ativo da BOVESPA;
- alto padrão de qualidade na prestação de serviço. Competência e ética para atender às necessidades do investidor.





Investindo em ações. Como e por quê.

Ações como formação de patrimônio

Embora o folclore do mercado destaque sempre casos de investidores que tiveram grandes ganhos no curto prazo na bolsa, não deve ser esta a expectativa de quem decide investir em ações.

Por ser um investimento de renda variável, o investidor nunca deve comprometer na sua aquisição de ações recursos que serão necessários para despesas de primeira necessidade ou gastos imediatos.

É recomendável que o investidor diversifique seus investimentos entre várias opções de poupança. E dedique ao mercado de ações aquela parcela de recursos sobre a qual tenha uma perspectiva de retorno de médio e longo prazos, ou seja, **o dinheiro que sobra para um investimento de longo prazo, para formação de patrimônio ou para uma poupança de 5, 10 ou 15 anos.**

É importante, também, que o investidor seja bem assessorado ao decidir suas aplicações. Acompanhar o noticiário econômico, seguir as publicações legais das companhias, acessar informações específicas requerem esforço e conhecimentos técnicos especializados. As Corretoras e outros intermediários financeiros dispõem de profissionais voltados à análise de mercado, de setores e de companhias, e com eles o investidor poderá se informar sobre o momento certo de comprar e vender determinadas ações para obter melhores resultados.

O investidor pode, ainda, buscar orientação sobre formas coletivas de investimento, como clubes e fundos de investimento, sob a administração de instituições e intermediários financeiros.

Caso o investidor opte por deles participar por meio da aquisição de quotas, a decisão de quando, como e onde aplicar no mercado acionário os recursos dos vários quotistas é de responsabilidade dessas instituições e intermediários. Mensalmente, o investidor recebe o extrato demonstrativo de sua posição e pode, a qualquer momento, informar-se sobre a evolução das quotas, calculada e divulgada diariamente.

Outra forma muito importante de participar, amplamente utilizada, foi a troca de parte do FGTS por ações da Petrobrás. Esse tipo de investimento foi muito rentável para quem o realizou. Para se ter uma idéia, entre agosto/2000 e abril/2001, as ações da Petrobrás, em média, subiram mais de 55%, enquanto a Poupança rendeu 5,06% e os Fundos de Renda Fixa atingiram cerca de 5,5%.

Outras oportunidades como a da Petrobrás estão sendo preparadas pelo Governo Federal. Uma delas será a privatização de Furnas, já anunciada.

Enfim, não importa a forma pela qual se invista, se individual ou coletivamente. O importante é saber que a ação é, principalmente, uma alternativa de formação de patrimônio.

Diversifique os investimentos

Diversificação de investimentos é o termo técnico utilizado para designar a antiga recomendação de que

“não se deve colocar todos os ovos na mesma cesta”. Assim, da totalidade de seus recursos, o investidor deve separar o montante que estará comprometido com gastos de curto prazo e com pagamentos em datas fixas (mais os imprevistos) e destiná-lo a aplicações financeiras de curto prazo ou até mesmo mantê-lo em disponibilidade imediata.

Da parcela destinada ao investimento de médio e longo prazos, poderá destinar parte a aplicações de renda fixa e parte a operações de renda variável (ou seja, uma aplicação cujo rendimento não se conhece com antecedência e que pode até ser negativo).

Entre as alternativas de investimento em renda variável destaca-se o investimento em ações. Quando este é realizado com expectativa de retorno de médio/ longo prazos, o risco fica menor. Dessa forma, o risco passa a estar condicionado ao desempenho/resultado (lucro ou prejuízo) da companhia dentro de um horizonte temporal mais amplo.

O perfil do investidor

A estabilidade econômica abriu a possibilidade para uma mudança de visão por parte do investidor: a preocupação maior de defesa contra a inflação cedeu lugar ao objetivo claro de obter maiores ganhos nos investimentos.

Geralmente, ninguém entra em um empreendimento hoje para sair dele amanhã. A compra de uma ação é a mesma coisa que investir num bem, num carro, numa casa, e ainda tem a vantagem de ser uma operação simples.

Portanto, pense sempre no investimento em ações como uma formação de patrimônio, uma poupança de longo prazo.



A importância do mercado de ações para o desenvolvimento da economia e do País.



Torna-se mais evidente a cada dia a contribuição positiva do mercado de capitais e, especificamente, o destacado papel do mercado acionário para o desenvolvimento econômico.

A idéia de que o mercado acionário, notadamente nos países em desenvolvimento, envolveria apenas negociações na esfera financeira desprovidas de qualquer impacto sobre o setor real da economia mostrou-se definitivamente superada.

De acordo com estudos divulgados pelo Banco Mundial, foi encontrado um alto grau de correlação entre os

indicadores dos mercados acionários e o crescimento médio verificado no período 1976-96.

A conclusão foi de que o mercado acionário não apenas seguiu o crescimento econômico, mas proporcionou os meios para prognosticar as taxas futuras de crescimento do capital, da produtividade e da renda per capita.

São inúmeras as contribuições a serem citadas:

- Ao carregar recursos dos poupadores e disponibilizá-los para o uso dos investidores, o mercado de ações incentiva não apenas a forma-

ção da poupança interna, mas, particularmente, a geração de poupança de longo prazo. É inegável a relação entre a formação de poupança com os processos de crescimento auto-sustentado e manutenção do desenvolvimento econômico.

- O mercado de ações, ao premiar, via maximização dos retornos, o uso eficiente dos recursos e o momento correto da tomada de decisão, torna o próprio mercado cada vez mais eficiente e esse efeito é transmitido aos demais setores da economia.

- Por sua vez, um mercado eficiente proporciona uma ampla gama de alternativas de financiamento, isoladamente ou pela combinação entre as diversas opções, reduzindo custos financeiros, o que contribui decisivamente para a saúde financeira das empresas, com conseqüente valorização do capital investido pelos acionistas.

- Um mercado acionário desenvolvido, com bom volume, liquidez e adequada regulamentação, facilita os negócios de mudança de controle/ propriedade e privatização, o que tem contribuído para o aumento da produtividade econômica nos últimos anos, em nível global.

- A demanda por informações e demonstrações financeiras de qualidade, por parte do mercado acionário, é um fator que estimula a cultura empresarial e do público geral, com frutos para toda a atividade econômica.

- O mercado acionário reflete a opinião dos principais agentes sobre a conjuntura econômica doméstica e internacional e suas perspectivas, constituindo-se também em importante formador de opinião. Assim, os diagnósticos e recomendações originadas desse mercado são elementos que

os condutores da política econômica costumam considerar na tomada de decisões.

- Finalmente, cabe destacar o papel fundamental de um mercado de ações eficiente e desenvolvido para atrair, maximizar e consolidar a presença e permanência do capital externo.

Bem-estar social e o mercado de ações

O bom funcionamento do mercado acionário, particularmente nos chamados países em desenvolvimento, traz à nação contribuições além de novos recursos para as empresas.

Investimentos através do mercado acionário geram novos empregos e a expansão do setor privado. Isso possibilita a reorientação dos recursos do setor público para as camadas e setores menos favorecidos.

Outro aspecto no qual é relevante a participação do mercado acionário hoje é a reforma previdenciária. Nos mais diversos países, a previdência pública entrou em crise e a solução tem sido substituí-la ou complementá-la com a previdência privada.

Esse ganho em termos de bem-estar social reflete melhorias nos modelos de arrecadação e remuneração, na eficiência de gestão e na qualidade dos ativos que compõem os fundos de previdência, onde particularmente se destaca o crescimento das aplicações em ações.



BOVESIPA

Como obter informações sobre o Mercado de Ações

Como obter informações sobre as companhias abertas

Para que a companhia possa manter sua condição de companhia aberta e negociada em bolsa, é necessário que sejam cumpridas as exigências legais e institucionais decorrentes da abertura, entre as quais a divulgação de um conjunto básico de informações periódicas e eventuais.

Além de disponibilizar as informações legais das companhias, as bolsas divulgam dados sobre os negócios realizados e o funcionamento do mercado. A BOVESPA mantém um sistema próprio de informações ao mercado. Veja mais detalhes no **www.bovespa.com.br** e no **www.cvm.gov.br**.

Internet

No site da BOVESPA você tem acesso a informações sobre produtos e serviços, dados gerais da BOVESPA, cotações de ações e informações das respectivas empresas.

CIB - Centro de Informações Bovespa

É responsável pelo atendimento das dúvidas do público em geral sobre o mercado de ações e sobre a Bolsa de Valores de São Paulo (seus produtos e serviços). Também é responsável pela venda e distribuição das publicações produzidas na BOVESPA e dos balanços das companhias listadas.

O CIB atende no seguinte endereço: Rua XV de Novembro, 275, subsolo, São Paulo/SP, das 9h às 14h.

**CIB: tels. (011) 3233-2178/2238/2261
fax (011) 3233-2331.**

SAP - Serviço de Atendimento ao Público Bovespa

O SAP pode ser acessado gratuitamente pelo telefone 0800-770-0149, de segunda a sexta-feira, das 9h às 19h, e apresenta, entre várias opções, o pioneiro serviço de Ombudsman do Mercado. O ombudsman é o profissional que faz uma “ponte” entre o público e a Bolsa, prestando orientação e proteção para o investidor.

Disque Bovespa

Serviço informatizado, interativo e em tempo real, que permite o acesso, por voz digitalizada e boletins via fax, a todas as informações relativas às negociações na BOVESPA. **O Disque Bovespa está disponível 24h pelo telefone (11) 3117-0909.**

As informações via CVM

A CVM distribui o Informativo CVM, de periodicidade mensal, em que constam os dados dos lançamentos primários e secundários autorizados pela instituição, informações sobre as bolsas, mercados de derivativos, fundos de investimentos e investidores estrangeiros. Mantém, ainda, centros de informação abertos ao público e parte de suas informações está disponível na Internet (www.cvm.gov.br).

Informações via imprensa especializada

Os investidores podem obter informações sobre as bolsas e outros segmentos do mercado de capitais nos cadernos econômicos da imprensa, em programas especializados da mídia (rádio e TV) e em agências de notícias que transmitem instantaneamente, por terminais de vídeo, informações importantes de todo o mundo.

Informações sobre intermediários

Os intermediários financeiros - Corretoras, bancos múltiplos, de investimento, distribuidoras e outros - que atuam no mercado precisam obter autorização para operar, perante a CVM e/ou o Banco Central. Essas duas instituições podem, portanto, prestar informações legais acerca do intermediário.

Outras fontes de informação são as associações de classe desses intermediários:

- Associação Nacional dos Bancos de Investimento - Anbid;
- Associação Nacional das Corretoras de Valores, Câmbio e Mercadorias - Ancor;
- Associação das Empresas Distribuidoras de Valores - Adeval.

Essas associações divulgam periódicos que sistematizam informações sobre seus associados e o mercado em geral.

A imprensa especializada publica informações sobre o desempenho desses intermediários, o que pode ser útil na escolha do intermediário adequado para o tipo e volume de negócios desejados. Finalmente, como esses intermediários divulgam seus produtos e sua performance dentro dos vários segmentos de atuação nos mercados primário e secundário, o próprio marketing institucional pode ser outra fonte para obtenção de informações. Embora muitas vezes essa informação seja útil e confiável, deve ser comparada com aquelas divulgadas pelos concorrentes. Fazendo isso, evita-se uma análise parcial que poderia implicar escolha inadequada de um intermediário frente às necessidades do investidor.



BOVESPA.
Porque seus sonhos
precisam de ação.

BOVESPA
Bolsa de Valores de São Paulo

SAP: 0800-770-0149
www.bovespa.com.br